

IMPACTO DOS PREÇOS DE MILHO E SOJA NA AVICULTURA E SUINOCULTURA PARA O ANO DE 2021

Sabe-se que o milho e a soja são componentes importantes na formulação de rações para diversas cadeias produtivas na pecuária. A depender do sistema de produção adotado, as despesas com milho e farelo de soja podem representar 85-90% do custo com ração de avicultores de postura e suinocultores de ciclo completo, por exemplo. Desse modo, para estas cadeias, o custo com milho e farelo de soja podem chegar até a 70% do custo operacional efetivo (COE). Portanto, são insumos estratégicos e o produtor deve ficar atento aos seus mercados para amenizar as consequências de variações em seus preços.

Segundo dados da Conab (12/05/2021), a previsão para a safra de milho em 2020/2021 no Brasil é de um incremento de 3,7% em relação à anterior, alcançando aproximadamente 106 milhões de toneladas, a maior produção da história do Brasil. Esse aumento se deve, principalmente, ao aumento da área total plantada em 7,3%, tendo em vista que a expectativa é de redução da produtividade na safra 2020/2021, com 5.355kg/ha. Movimento semelhante está sendo previsto para a oferta de soja na safra 2020/2021, de incremento de 8,5% em relação à anterior, atingindo cerca de 135,4 milhões de toneladas, também a maior produção da história do Brasil, alinhando com um cenário de manutenção da alta demanda externa e interna. As exportações de milho devem atingir 35 milhões de toneladas este ano, um recorde histórico para o Brasil, principalmente devido a previsão da China

mais que triplicar suas importações em 2021. Enquanto isso, as exportações de soja também devem continuar em patamares elevados, por volta das 86 milhões de toneladas. No mercado interno, espera-se que o consumo de milho cresça 6,2%, em relação ao ano anterior, muito em função da expectativa de retomada da economia e do aumento da demanda pelas cadeias produtivas da pecuária e usinas de etanol. Apesar da veracidade nas exportações e no consumo interno aquecido, a Conab avalia que o Brasil não sofrerá com a possibilidade de desabastecimento em 2021.

O Gráfico 1 mostra a evolução do preço real das sacas de milho e soja no mercado brasileiro no período de janeiro de 2019 a abril de 2021. Como é possível perceber, a partir do segundo semestre de 2019, os preços começaram a crescer. Dados do Cepea mostram que o preço médio real da saca de 60 kg de milho passou de R\$ 50,11 em abril de 2019, para R\$ 97,15 em abril 2021, um aumento de 93,9%, enquanto o preço médio real da saca de 60 kg de soja passou de R\$ 105,34 em abril de 2020 para R\$ 177,10 em abril de 2021, um aumento de 68,1%. Observando a média janeiro a abril de cada ano, o preço médio real da saca de 60 kg de milho passou de R\$ 69,67 em 2020 para R\$ 90,54, no mesmo período de 2021, um aumento de 29,9%, enquanto, o preço médio real da saca de 60 kg de soja passou de R\$ 121,69 no período de janeiro a abril de 2020 para R\$ 173,78 no mesmo período de 2021, um aumento de 42,8%.

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Labor Rural/UFV. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

MAIO/2021

Os preços recordes vistos no último ano se devem a uma série de fatores, como as incertezas causadas pela pandemia do novo coronavírus, valorização do dólar frente ao

real, alta demanda por grãos no mercado chinês e problemas climáticos que afetaram a primeira safra dos grãos.

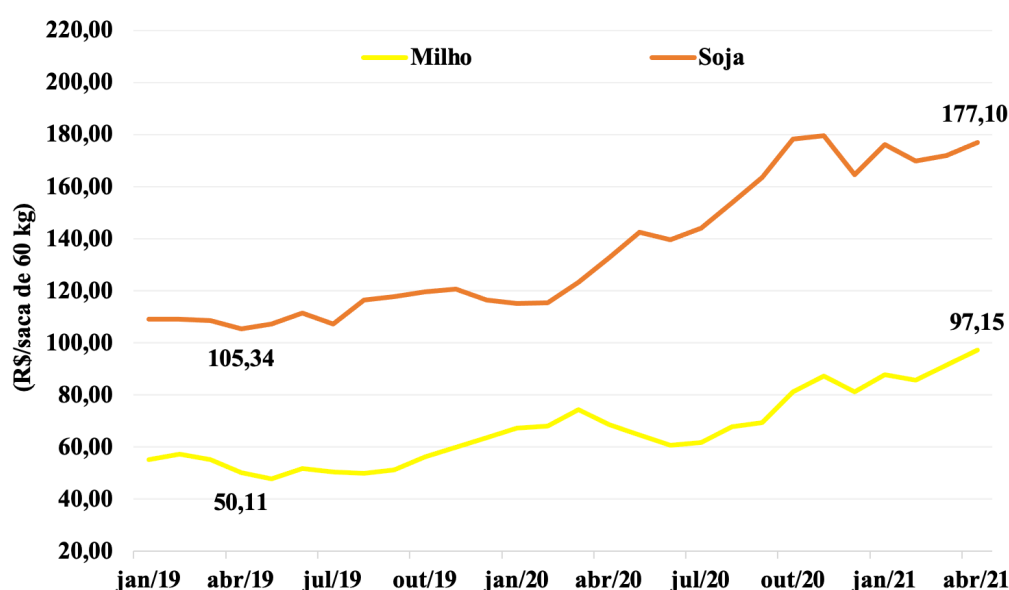


Gráfico 1. Preço mensal nominal da saca de milho e soja em R\$/60 kg.

Fonte: Cepea/Esalq-USP.

A influência desses constantes aumentos de preço para as cadeias de avicultura de postura e suinocultura podem ser vistos no Índice de Custo de Produção dessas duas atividades. Estes índices medem a variação mensal do custo de produção de ovos e suínos de ciclo completo nas regiões analisadas pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar). Neste sentido, utilizou-se o preço mensal das sacas de 60kg

de milho e soja fornecidos pelo Cepea no período de janeiro de 2011 a abril de 2021 para realizar uma previsão dos valores futuros para estas sacas até dezembro de 2021. Em seguida, utilizou-se essas variações nos preços projetadas nas despesas com milho e farelo soja dos produtores de cada atividade e a variação mensal esperada para o IGP-DI previsto para o ano de 2021 nos demais componentes do

COE de cada atividade. Com isso, foi possível projetar os Índices de Custo de Produção para ovos e suínos em ciclo completo até dezembro de 2021.

O Gráfico 2 mostra a evolução dos Índices de Custo de Produção para ovos (ICP-Ovos) e para os suínos em sistema de produção do tipo ciclo completo (ICP-Suínos CC), além de um índice que mede a variação do IGP-DI para efeito de comparação, no período de setembro de 2018 até dezembro de 2021.

Destaca-se os valores previstos para cada índice em vermelho tracejado. Como é possível observar, se os preços do milho e da soja continuarem subindo e o preços dos demais componentes dos índices acompanharem a variação da inflação (IGP-DI), a expectativa é que o ICP-Ovos e o ICP-Suínos - CC aumentem 19,7% e 19,4%, respectivamente, até o final do ano. Isto faria com que os índices estivessem 36,5% e 19,2%, acima do IGP-DI em dezembro de 2021.

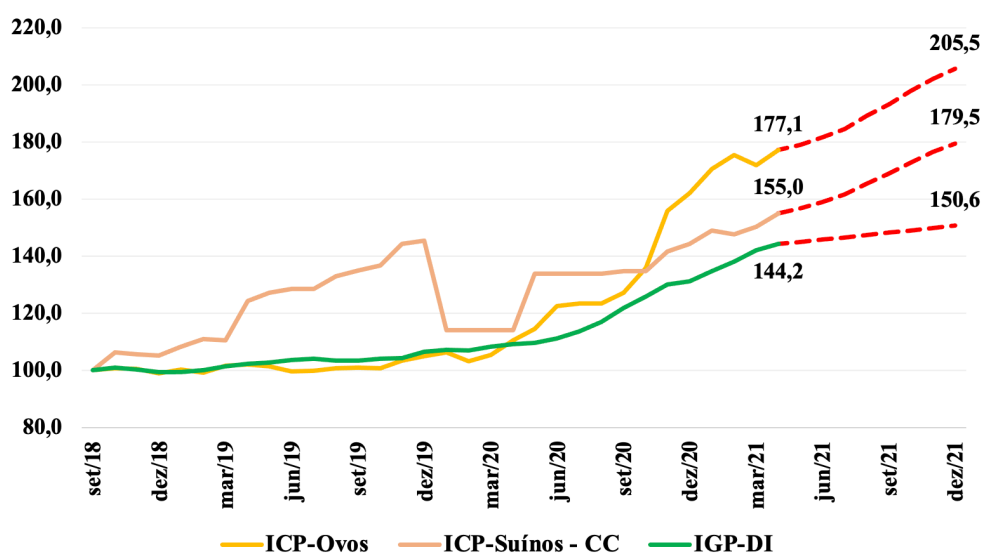


Gráfico 1. Variação dos Índices de Custo de Produção para ovos (ICP-Ovos), Índice de Custo de Produção para suínos em sistema de produção do tipo ciclo completo (ICP-Suínos CC) e do IGP-DI.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), Cepea/Esalq-USP e Boletim Focus do Banco Central.

MAIO/2021

Caso as demandas interna e externa permaneçam aquecidas para o milho, e os estoques internacionais de soja permaneçam em patamares reduzidos contribuindo para o aumento das exportações brasileiras, espera-se que os preços para ambas as commodities continuem a crescer em 2021, pressionando ainda mais os custos de produção.

Portanto, estes resultados comprovam a importância de se antecipar às possíveis va-

riações de mercado, buscando meios para amenizar os efeitos da alta no preço dos grãos para o produtor. Para tal, o avicultor e suinocultor deve buscar realizar a compra estratégica de grãos, o que pode diminuir muito os custos com concentrado, assim como evitar o desperdício de ração na propriedade e sempre fazer um balanceamento correto da dieta para aumentar a eficiência alimentar dos animais.